

PESQUISA, PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO NA ODONTOLOGIA

2

Emanuela Carla dos Santos
(Organizadora)



PESQUISA, PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO NA ODONTOLOGIA

2

Emanuela Carla dos Santos
(Organizadora)



Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof^a Dr^a Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof^a Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^a Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof^a Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^a Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof^a Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof^a Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^a Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof^a Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^a Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^a Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^a Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Secconal Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andreza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Antonio Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Kimberly Elisandra Gonçalves Carneiro
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Emanuela Carla dos Santos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S237 Santos, Emanuela Carla dos
Pesquisa, produção e divulgação do conhecimento na
odontologia 2 / Emanuela Carla dos Santos. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5706-729-1
DOI 10.22533/at.ed.291211801

1. Odontologia. 2. Pesquisa. 3. Produção. 4.
Conhecimento. I. Santos, Emanuela Carla dos. II. Título.
CDD 617.6

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

Já parou para se questionar como os profissionais de 30 anos atrás buscavam informações, conhecimento e atualização? Qual era a disponibilidade dessas novas informações? Provavelmente quem tinha acesso a elas era considerado alguém muito privilegiado.

A velocidade com que as pesquisas científicas aconteciam e divulgação dos resultados, com certeza, eram menores. A tecnologia não era avançada como hoje, a globalização não era tão intensa, a internet era algo muito novo.

Toda evolução do desenvolvimento científico nos trouxe até aqui, onde a informação, que pode ser transformada em conhecimento, está a um toque ou clique de distância.

Convido-os a navegar pelas páginas do e-book Pesquisa, Produção e Divulgação do Conhecimento na Odontologia 2 e que aproveite o privilégio da nossa geração, que tem um mundo inteiro de conhecimento à sua disposição.

Ótima leitura!

Emanuela C. dos Santos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ANÁLISE BIOQUÍMICA DA SALIVA EM PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA PERIODONTAL

Carlos Vieira de Andrade Junior

Samuel Barbosa da Silva Filho

Nathalia Rose da Silva Gomes

Igor Mauricio dos Santos Silva

Julielle dos Santos Martins

Saskya Araújo Fonseca

Heloísa Helena Figuerêdo Alves

Ivanna Dacal Veras

Karulyne Silva Dias

Fernanda Braga Peixoto

Aldenir Feitosa dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.2912118011

CAPÍTULO 2..... 9

DEFEITO DE FURCA: UMA PERSPECTIVA GERAL

Karen Finger Tatsch

Gabriela Barbieri Ortigara

Rodrigo da Cunha Rossignollo Tavares

Samantha Simoni Santi

Ananda Barrachini Londero

Ciandra Miraglia Ferreira

Ana Paula Pereira Reiniger

Carlos Heitor Cunha Moreira

DOI 10.22533/at.ed.2912118012

CAPÍTULO 3..... 18

EFICÁCIA DO FIO DENTAL PARA TRATAMENTO DA GENGVITE

Rodrigo da Cunha Rossignollo Tavares

Gabriela Barbieri Ortigara

Karen Finger Tatsch

Ananda Barrachini Londero

Ana Paula Pereira Reiniger

Ciandra Miraglia Ferreira

Carlos Heitor Cunha Moreira

DOI 10.22533/at.ed.2912118013

CAPÍTULO 4..... 24

INCIDÊNCIA DA PERDA PRECOCE DO PRIMEIRO MOLAR PERMANENTE EM ESCOLARES DO ENSINO MÉDIO NO MUNICÍPIO DE ALTA FLORESTA D' OESTE-RONDÔNIA

Kátia Cristina Salvi de Abreu Lopes

Débora Gislene Folli Sepp

Izabella Ribeiro Turci

DOI 10.22533/at.ed.2912118014

CAPÍTULO 5..... 35

O PERFIL DAS ATIVIDADES PREVENTIVAS E RESTAURADORAS EM CRIANÇAS COM IDADE ESCOLAR NA CIDADE DE ARACAJU-SE

Marcos Antônio Lima dos Santos
Sandra Zenere Bugs
Lilian Fernanda Santos Paiva
Wilton Mitsunari Takeshita
Lucas Menezes dos Anjos
Sthefanne Gondim Mota
Isla Ribeiro de Almeida
Graziane Ribeiro Couto
Francielle Santos de Santana
Bruno Natan Santana Lima
Aurélio de Oliveira Rocha
Lucas Alves da Mota Santana

DOI 10.22533/at.ed.2912118015

CAPÍTULO 6..... 51

ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO, DIETA CARIOGÊNICA E HÁBITO DE SUÇÃO NÃO NUTRITIVA EM BEBÊS AOS SEIS MESES DE VIDA

Mittalys Wuana Pilatti Andrade e Silva
Mariana Xavier Borsoi
Jessica Galvan
Fabiana Bucholdz Teixeira Alves

DOI 10.22533/at.ed.2912118016

CAPÍTULO 7..... 61

DESENVOLVIMENTO BUCOFACIAL E ALEITAMENTO MATERNO EM CRIANÇAS PORTADORAS DE FISSURAS LABIAIS E/OU PALATINAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Maria Gabrielly Souto de Brito
Letícia Emanuella da Silva Santos
Adriell Geyvison Pascoal de Carvalho Lyra
Diego Morais Santos Lima
Fernando Murillo Lima Torres
Gabriella Maria Belarmino dos Santos
Luma Laureano Galdino
Mariana Xavier Fernandes
Matheus Harllen Gonçalves Veríssimo
Suzie Clara da Silva Marques
Vanessa Melanie Maia Dantas
Yêska Paola Costa Aguiar

DOI 10.22533/at.ed.2912118017

CAPÍTULO 8..... 70

PROTOCOLOS PARA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DAS MUCOSITES EM PACIENTES

ONCOLÓGICOS – REVISÃO DE LITERATURA

Julia Maria Benites de Jesus
Suélhen Santos Barbosa
Aise Cleise Mota Mascarenhas
Almira Oliveira Pereira
Flávia Cruz Costa Lopes
Girlane Pereira Oliveira
Lorena Rodrigues Souza
Ludmilla Cruz Costa Silva
Priscila Alves Torreão
Thamiles Rodrigues dos Santos
Márcio Campos Oliveira
Jener Gonçalves de Farias

DOI 10.22533/at.ed.2912118018

CAPÍTULO 9..... 82

COMPORTAMENTO IRRUPTIVO DO CANINO PERMANENTE APÓS ENXERTO ÓSSEO SECUNDÁRIO COM RHBMP2 NA ÁREA DA FISSURA ALVEOLAR: RELATO DE CASOS

Camila da Silva Novaes
Dara Vitória Pereira Lopes Silva
Taylline das Mercês Gonçalves
Julyana da Silva Freire
Rafael Almeida Monteiro
Mayana Narde Souza
Fernanda de Carvalho Reis
Maria da Conceição Andrade de Freitas
Daniela Gamba Garib
Rita de Cássia Dias Viana Andrade

DOI 10.22533/at.ed.2912118019

CAPÍTULO 10..... 105

MÍASE BUCAL EM IDOSO ACAMADO COM SEQUELAS DE AVC

Luana Taques
Marcelo Carlos Bortoluzzi
Bruna Carla Karpinski
Sabrina Brigola
Márcia Thais Pochapski
Marceli Dias Ferreira
Fábio André dos Santos
Melina Lopes Lima
Jessica Cristina Mattos

DOI 10.22533/at.ed.29121180110

CAPÍTULO 11..... 114

DÉFICE COGNITIVO EM PESSOAS IDOSAS: INTERFERÊNCIA DO EDENTULISMO

Maria Vieira de Lima Saintrain
Rosa Livia Freitas de Almeida
Débora Rosana Alves Braga

Caroline Barbosa Lourenço
Lia Vila Real Lima
Janayne de Sousa Oliveira
Nathalie Barreto Saraiva Vilar
Carina Bandeira Bezerra
Anya Pimentel Gomes Fernandes Vieira-Meyer

DOI 10.22533/at.ed.29121180111

CAPÍTULO 12..... 122

AVALIAÇÃO DE UMA INTERVENÇÃO SOBRE ERGONOMIA E ACESSIBILIDADE DE PACIENTES PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA - PROJETO UDF ACIDENTES ZERO

Alessandro Corrêa Brito
Ana Beatriz Soares Lopes
Anne Borges Nascimento
Flávia Duarte de Azevedo Nunes
Jullya Costa Magalhães
Caroline Piske de Azevedo Mohamed

DOI 10.22533/at.ed.29121180112

CAPÍTULO 13..... 131

RELATO DE INTERVENÇÃO: LESÃO POR ESFORÇO REPETITIVO (LER) E DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES RELACIONADOS AO TRABALHO (DORT), PROJETO UDF ACIDENTES ZERO, 2020

Angelo Ruediger Pisani Martini
Rainne Del Sarto Melo Figueiredo
Marcela Falcão Oliveira
Laiana de Carvalho Silva
Caio Vinhal Machado da Silva
Cláudia Natchely Mota de Melo
Anderson Santiago
Gustavo Maia
Caroline Piske de Azevedo Mohamed

DOI 10.22533/at.ed.29121180113

CAPÍTULO 14..... 139

PRODUÇÃO DE MATERIAL DE APOIO AO PROCESSO DE APRENDIZADO TEÓRICO-PRÁTICO EM CIRURGIA BUCAL

Leonardo Ribeiro Marques da Silva
Paula Fontana Machado
Marina de Almeida Barbosa Mello
Renato Yassutaka Faria Yaedú

DOI 10.22533/at.ed.29121180114

CAPÍTULO 15..... 151

REIMPLANTE DENTAL INTENCIONAL: REVISÃO DE LITERATURA

Ana Caroliny do Nascimento Oliveira
Carlos Eduardo dos Santos

Diogo Gomes Brandão
Érika Priscila Santos Melo
Gabriela de Almeida Sousa
Iris Marília Alves da Silva
Jéssica Stherphanny Medeiros de Oliveira Moraes
Kenneth Delano Correia Barros
Kelly Rodrigues Mota
Lyles Regina Machado Falcão
Tallisson Emmanuel Silva de Lucena
Inês de Fátima de Azevedo Jacinto Inojosa

DOI 10.22533/at.ed.29121180115

CAPÍTULO 16..... 158

PHRULITO: “DO NOVO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO À REVISÃO INTEGRATIVA (RI)”

Evellin Souza de Carvalho
João Pedro Crevonis Galego
Malvina Isabel Marquito

DOI 10.22533/at.ed.29121180116

CAPÍTULO 17..... 170

BUSCA SISTEMÁTICA DE ARTIGOS E EXTRAÇÃO DE DADOS

Karla Zancopé
Giovanna Chaves Souza Borges
Eduardo Zancopé
Priscilla Barbosa Ferreira Soares

DOI 10.22533/at.ed.29121180117

CAPÍTULO 18..... 180

RELATO DE INTERVENÇÃO: NORMAS PARA A CONSTRUÇÃO DE CONSULTÓRIOS E CLÍNICAS ODONTOLÓGICAS, 2020

Adryan Lucas Lima Soares
Anna Flávia de Oliveira Chaves
Beatriz Araújo Malta
Danyella Pedra dos Santos Mota
Maria Helena de Jesus dos Santos
Hellen Grazielle Silva Rodrigues
Rosane da Silva Peixoto
Caroline Piske de Azevedo Mohamed

DOI 10.22533/at.ed.29121180118

CAPÍTULO 19..... 190

APLICAÇÕES DA NANOTECNOLOGIA EM ODONTOLOGIA: BRASIL X COREIA DO SUL

Isadora Lícia Inácio Silva
Ana Laura Cavalcante Nascimento
Débora Melo de Moura
Iolanda Caroline Mota Silva
José Victor Leal Alves

Cláudia Cristina Brainer de Oliveira Mota

DOI 10.22533/at.ed.29121180119

CAPÍTULO 20.....200

NANOHI-DROXIAPATITA: UMA ALTERNATIVA PARA REMINERALIZAÇÃO DE LESÕES CARIOSAS INICIAIS EM ESMALTE

Ana Caroliny do Nascimento Oliveira
Carlos Eduardo dos Santos
Érika Priscila Santos Melo
Gabriela de Almeida Sousa
Iris Marília Alves da Silva
Kelly Rodrigues Mota
Lyles Regina Machado Falcão
Flávia Amália Monteiro de Castro Costa Cunha
Pauline Valois Lôbo Barreto
Sylvia Amélia Vasconcelos de Albuquerque
Natanael Barbosa dos Santos
Dayse Andrade Romão

DOI 10.22533/at.ed.29121180120

CAPÍTULO 21.....207

PREVALÊNCIA DE LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS EM PACIENTES DE DENTÍSTICA RESTAURADORA DA CLÍNICA INTEGRADA UNIGUIAIRACÁ

Mariana Cassia Rosa
Juliana Larocca de Geus
Aluhê Lopes Fatturi
Thaynara Faelly Boing

DOI 10.22533/at.ed.29121180121

CAPÍTULO 22.....219

GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS DE EFLUENTES RADIOGRÁFICOS ODONTOLÓGICO E ODONTOLOGIA SUSTENTÁVEL

Suzana Carvalho Teixeira Pinto de Souza
Rejane Corrêa Marques

DOI 10.22533/at.ed.29121180122

CAPÍTULO 23.....241

INFLUÊNCIA DA POTÊNCIA E DO TEMPO DE FOTOPOLIMERIZAÇÃO NA RESISTÊNCIA DE ADESÃO DE BRÁQUETES ORTODÔNTICOS

Giovani Ceron Hartmann
Priscilla do Monte Ribeiro Busato
Ariane Fernanda Carvalho
Mauro Carlos Agner Busato

DOI 10.22533/at.ed.29121180123

CAPÍTULO 24.....256

ASSOCIAÇÃO ENTRE ESTRESSE E DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Jacinta da Conceição Cezerilo Pataca

Luiz Alexandre Chisini
Kauê Collares
César Dalmolin Bergoli

DOI 10.22533/at.ed.29121180124

CAPÍTULO 25.....267

LESÃO NODULAR DE ORIGEM CONJUNTIVA - RELATO DE CASO

Bruna Luisa Koch Monteiro
Aracellys Polizello Menino Mello
João Victor Loss
Ana Amélia Souza
Fabiano Gava
Suéllen Trentin Brum Carazzai de Moraes

DOI 10.22533/at.ed.29121180125

CAPÍTULO 26.....276

**USOS DO *ROSMARINUS OFFICINALIS* LINN. (ALECRIM) NA ODONTOLOGIA:NOVAS
POSSIBILIDADES TERAPÊUTICAS**

Mariana de Sá Carvalho
Náira Laísa Lima de Marins Sampaio
Marcela Agne Alves Valones
Vanessa Lessa Cavalcanti de Araújo

DOI 10.22533/at.ed.29121180126

SOBRE A ORGANIZADORA.....281

ÍNDICE REMISSIVO.....282

ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO, DIETA CARIOGÊNICA E HÁBITO DE SUÇÃO NÃO NUTRITIVA EM BEBÊS AOS SEIS MESES DE VIDA

Data de aceite: 04/01/2021

Data de submissão: 08/11/2020

Mittalys Wuana Pilatti Andrade e Silva

Residência Multiprofissional de Neonatologia
do HURCG/UEPG – PR
Ponta Grossa-Paraná
<http://lattes.cnpq.br/1780806940359514>

Mariana Xavier Borsoi

Residência Multiprofissional de Neonatologia
do HURCG/UEPG – PR
Ponta Grossa-Paraná
<http://lattes.cnpq.br/6229760866080473>

Jessica Galvan

Residência Multiprofissional de Neonatologia
do HURCG/UEPG – PR
Ponta Grossa-Paraná
<http://lattes.cnpq.br/0726687051495323>

Fabiana Bucholdz Teixeira Alves

Professora universitária - Universidade
Estadual de Ponta Grossa- DEODON/UEPG –
PR.
Ponta Grossa-Paraná
<http://lattes.cnpq.br/545096628413183>

RESUMO: O presente estudo tem como objetivo elencar os principais fatores referentes à suspensão do aleitamento materno exclusivo, oferta de dieta cariogênica e justificativas para o hábito de sucção não-nutritiva previamente aos seis meses de vida de bebês nascidos entre março e abril de 2020 nas dependências de um Hospital Escola no Sul do Paraná.

Trata-se de um estudo descritivo, transversal, aninhado de uma coorte realizada em um Projeto de Extensão de Saúde Bucal. Por meio de entrevistas estruturadas, conduzidas pelos pesquisadores e direcionadas às mães das crianças acompanhadas pelo projeto, a coleta de dados foi realizada mediante teleatendimento durante o período de setembro a outubro de 2020, devido ao contexto da pandemia pelo novo Coronavírus. Os dados obtidos foram registrados em um formulário eletrônico semiestruturado (Google Forms®) contendo questões referentes ao aleitamento materno, introdução alimentar e hábito de sucção não nutritiva (chupeta). A amostra final foi composta por 131 crianças, das quais, 79 (60,3%) foram mantidas sob aleitamento materno de forma exclusiva e 52 (39,7%) tiveram algum tipo de contato com fórmulas infantis e/ou alimentos sólidos antes dos seis meses. Uma taxa de 117 (89,3%) crianças encontravam-se no período de introdução alimentar, onde 83 (70,9%) recebiam dieta livre de açúcar processado e 34 (29,1%) recebiam algum tipo de alimento contendo sacarose. Quando questionadas sobre o uso de bico artificial, 101 (77,1%) das mães relataram ter ofertado a chupeta em algum momento ao longo dos seis meses de vida da criança, destas, 66 (50,4%) permaneceram com o hábito. Evidencia-se, assim, a necessidade de atuação da equipe multidisciplinar com vistas a capacitar a mãe e sua rede de apoio sobre as práticas recomendadas na primeiríssima infância, a fim de proporcionar melhor qualidade de vida aos bebês e desta forma, diminuir posteriores agravos em saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde da Criança, Promoção da Saúde, Aleitamento Materno, Dieta Cariogênica, Chupetas.

BREASTFEEDING, CARIOGENIC DIET AND NON-NUTRITIVE SUCKING HABIT AT SIX MONTHS OF AGE

ABSTRACT: The present study aims to list the main factors related to the suspension of exclusive breastfeeding, provision of a cariogenic diet and justifications for non-nutritive sucking habit prior to the six months of life of babies born between March and April 2020 on the premises of a teaching hospital in southern Paraná. This is a descriptive, cross-sectional study, nested in a cohort carried out in an Oral Health Extension Project. Through structured interviews, conducted by the researchers and directed to the mothers of the children monitored by the project, the data collection was carried out through call center during the period from September to October 2020, due to the context of the new Coronavirus pandemic. The data obtained were recorded in a semi-structured electronic form (Google Forms®), containing questions related to breastfeeding, food introduction and pacifier use. The final sample consisted of 131 children, of which 79 (60.3%) were exclusively breastfed and 52 (39.7%) had some kind of contact with infant formulas or solid foods before six months. A rate of 117 (89.3%) children were in the period of food introduction, where 83 (70.9%) received a diet free of processed sugar and 34 (29.1%) received some type of food containing sucrose. When asked about the use of an artificial beak, 101 (77.1%) of the mothers reported having offered the pacifier at some point during the child's six months of life, of which 66 (50.4%) remained with the habit at six months of life. In this way, the need for the multidisciplinary team to act in order to train the mother and her support network on the practices recommended in very early childhood is highlighted, in order to provide a better quality of life for babies and thus reduce subsequent health problems.

KEYWORDS: Child Health, Health Care, Breast Feeding, Diet Cariogenic, Pacifiers.

1 | INTRODUÇÃO

Segundo as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) o aleitamento materno deve ter início imediato após o nascimento, sendo preconizado de maneira exclusiva e em livre demanda ao longo dos primeiros seis meses de vida, e recomendado de forma complementar até os dois anos de vida da criança ou mais (PERES et al., 2018; OMS, 2015).

A prática de aleitamento materno exclusivo (AME) confere inúmeras vantagens ao binômio materno-infantil, sendo capaz de suprir exclusivamente todas as necessidades nutricionais que o recém-nascido possa apresentar, desde o seu nascimento até os seis meses de vida (OLIVEIRA, 2017; SAMPAIO et. al., 2020).

Além de apresentar um grande impacto na redução da morbimortalidade infantil, o leite materno é capaz de prevenir diversos agravos em saúde na primeira infância (AGUIAR, 2011; SILVA, 2018). Atua diretamente no vínculo materno-infantil trazendo benefícios

psicológicos, por meio do contato físico, proporcionando interações emocionais e trocas de afeto, fortalecendo laços afetivos e auxiliando na percepção adequada que a criança necessita para o seu desenvolvimento nesta fase (BRASIL, 2015; ALBUQUERQUE, et al., 2010).

Entretanto, embora recomendada e com benefícios bem documentados na literatura, alguns fatores específicos podem atuar como barreiras a manutenção da prática do aleitamento materno exclusivo (ROLLINS et al., 2016; CAVALCANTI et al., 2015). Em decorrência do desmame precoce, consequências desfavoráveis, como a maior predisposição a hábitos deletérios e a dieta cariogênica, apresentam-se com maior prevalência entre crianças não amamentadas exclusivamente até os seis meses de idade (SAMPAIO et al., 2020; SPECHT, et al., 2018).

Ademais, a suspensão do aleitamento materno em crianças antes dos seis meses de vida proporciona um risco relativo sete vezes maior para o desenvolvimento de hábitos bucais deletérios quando comparado às crianças amamentadas exclusivamente em seio materno (ALBUQUERQUE, et al., 2010), a chance de uma criança desenvolver hábitos de sucção não nutritiva é inversamente proporcional à duração do aleitamento materno (GOMES-FILHO et al., 2019).

Os hábitos dietéticos formados no primeiro ano de vida definem preferências alimentares desde a infância até a vida adulta, implicando diretamente na saúde da criança a curto e a longo prazo. Segundo a OMS (WHO, 2015), a doença cárie está diretamente relacionada ao consumo de açúcares livres (DE PAULA et al., 2019), o que evidencia a importância de pais e responsáveis adquirirem conhecimento sobre a relação entre a saúde sistêmica e a saúde bucal de seus filhos, as quais são indissociáveis e apresentam forte influência sobre o crescimento e desenvolvimento da criança (POMINI et al., 2018).

Neste sentido, o presente estudo tem como objetivo elencar os principais fatores referentes à suspensão do aleitamento materno exclusivo, oferta de dieta cariogênica e justificativas à oferta de chupeta previamente aos seis meses de vida de bebês nascidos nas dependências de um Hospital Escola no Sul do Paraná.

2 | MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo, transversal, aninhado de uma coorte realizada em um Projeto de Extensão de Saúde Bucal Materno-Infantil direcionado ao acompanhamento de crianças nascidas na maternidade de um Hospital Escola no Sul do Paraná.

A coleta de dados foi realizada aos seis meses, via teleatendimento, no período de setembro a outubro de 2020, por meio de entrevistas realizadas pelos pesquisadores, calibrados por meio de deliberação das questões arroladas ao escopo do questionário. Optou-se por realizar a coleta de dados via teleatendimento em virtude do contexto da pandemia pelo novo Coronavírus, a qual inviabilizou a avaliação de forma presencial.

As informações foram registradas em um formulário eletrônico (Google Forms®), com o intuito de obter dados relativos ao aleitamento materno exclusivo, uso de bicos artificiais, representada pelo uso de chupeta, e dieta cariogênica, aos seis meses de vida. Os contatos foram realizados via ligação telefônica, e a amostra foi composta pelas mães que se dispuseram a responder ao questionário. Nos casos em que o número de telefone celular apresentava-se fora de área de cobertura, desligado, temporariamente indisponível, ou, ainda, que a mãe ou responsável não estivesse disponível no momento da ligação, foram realizadas duas novas tentativas, intercaladas por um período de três horas. A recusa em participar e a impossibilidade de contato foram os fatores de exclusão.

Os dados obtidos foram tabulados em uma planilha Microsoft Office Excel® 2019 para realização da análise da frequência relativa e absoluta. A pesquisa consiste em um produto resultante do projeto de extensão Saúde Bucal Materno-Infantil (SBMI), conforme critérios éticos exigidos e de acordo com a aprovação da Plataforma Brasil e do Comitê Nacional de Ética em Pesquisa, parecer nº 3.234.262, CAAE: 07813519.4.0000.0105).

3 | RESULTADOS

A amostra final foi composta por 131 crianças de seis meses de idade, correspondendo a 30,1% (n=435) das tentativas de contato realizadas no período de execução do estudo. A perda amostral (n=304) se deu em razão da não efetividade de contato, representada pela negativa de atendimento telefônico, número de telefone inexistente, telefone celular fora da área de cobertura, entre outros.

Verificou-se que 60,3% (79) mantiveram o aleitamento materno de forma exclusiva e 39,7% (52) tiveram algum tipo de contato com fórmulas infantis e/ou alimentos sólidos previamente aos seis meses de vida. As principais causas declaradas pelas mães como justificativas ao desmame precoce foram: a baixa produção de leite (n= 24; 46,15%), necessidade de retorno ao trabalho (n= 10; 19,23%), alterações de saúde materna ou do bebê (n= 9; 17,30%) e outras (n= 9; 17,30%).

Uma taxa de 89,3% (117) crianças encontravam-se no período de introdução alimentar aos seis meses de idade, dentre estas, 70,9% (83) recebiam dieta livre de açúcar processado e 29,1% (34) recebiam algum tipo de alimento contendo sacarose. Entretanto, quando questionadas a respeito da complementação alimentar por fórmula, 42,7% da amostra (n=56) declararam fornecer à criança algum tipo de leite específico, e dentre estes, 10,7% (seis) alegaram adicionar açúcar para adoçar o preparo.

Quando questionadas sobre o hábito de sucção não nutritiva, 57,4% (n=101) das mães declararam ter ofertado a chupeta em algum momento ao longo dos seis meses de vida da criança. Entre os principais motivos, 44,5% (58) das mães ofereceram para tranquilizar o bebê (melhorar o sono e reduzir o choro), 15,8% (16) devido à fatores culturais (tradição familiar e pressão social), 13,8% (14) por dificuldades relacionadas à

amamentação (dor ao amamentar, lesão mamilar e apego excessivo ao seio materno) e 12,8% (13) outros. Dos 77,1% das crianças que tiveram algum tipo de contato com o hábito de sucção não nutritiva, 50,4% (66) permanecem com o hábito aos seis meses de vida.

4 | DISCUSSÃO

Além de apresentar um grande impacto na redução da morbimortalidade infantil, o leite materno é capaz de atuar na prevenção de diversos processos infecciosos, doenças cardiovasculares e na obesidade infantil (AGUIAR, 2011; SILVA, 2018). A amamentação reduz os riscos de infecções, como diarreia e pneumonia, e é considerada uma aliada na redução de processos alérgicos e gastrintestinais nos primeiros meses de vida (BRASIL, 2015) além de promover melhores indicadores de desenvolvimento cognitivo, psicomotor e das estruturas da face (HORTA et al., 2015). Contribui também para a redução dos riscos de mortalidade prematura, assim como os danos relacionados à nutrição na primeira infância (OMS, 2015; HORTA et al., 2015; VICTORA et al., 2016).

A média de crianças amamentadas exclusivamente até os seis meses de idade no presente estudo (60,3%) foi superior à identificada no estudo de Freire, Ferrari e Percinoto (2015) no qual apenas 42,5% das mães amamentaram seus filhos até os 6 meses, sendo que o aleitamento materno exclusivo foi observado em apenas 13% da amostra. Entretanto, ambos os achados estão abaixo dos valores recomendados pela OMS, a qual preconiza que todas as crianças sejam amamentadas de maneira exclusiva e em livre demanda até os seis meses de vida (OMS, 2015).

Evidencia-se, porém, que mesmo com inúmeros benefícios, as taxas de desmame precoce são consideráveis e indicam que alguns fatores podem favorecer a interrupção do AME (ROLLINS et. al., 2016). Dentre estes, destacam-se o retorno da nutriz ao mercado de trabalho devido à ausência ou tempo insuficiente da licença-maternidade; intercorrências mamárias (mastite, fissura, ingurgitamento mamário); falta de experiência prévia e ausência do apoio do cônjuge e de outros familiares (RAMOS; ALMEIDA, 2003). Tais fatores corroboram com os achados do presente estudo, no qual, problemas relacionados à amamentação, necessidade de retorno ao trabalho e problemas de saúde da mãe ou do bebê foram as principais justificativas à suspensão do AME, conforme declarado pelas mães.

Com vistas a neutralizar tais barreiras, são requeridos esforços no sentido de garantir a manutenção do AME até os seis meses de idade do bebê. Sabe-se que a inclusão de práticas assistenciais no período pré e pós-natal favorece o sucesso do AME, assim como a rede de apoio influencia diretamente na decisão da mulher em amamentar (SILVA et al., 2019). Por esta razão, são necessários esforços conjuntos, exercidos por uma equipe multiprofissional, que objetivem empoderar a mulher e motivá-la à prática do aleitamento materno exclusivo, por meio da disponibilização de recursos que às permitam superar as dificuldades que possam se interpor durante esse processo (BRASIL, 2015).

O desmame precoce ocorre quando o aleitamento materno exclusivo é interrompido antes dos seis meses de idade, pela introdução de alimentos complementares (PINTO et al.,2020). A ocorrência do desmame precoce favorece o comprometimento das funções mastigatórias, deglutição, respiração e fala, bem como a aquisição de comportamentos orais indesejáveis, como a sucção digital (LIRA; SANTOS, 2020). A suspensão do aleitamento materno em crianças antes dos seis meses de vida proporciona um risco relativo sete vezes maior para o desenvolvimento de hábitos bucais deletérios quando comparado às crianças amamentadas em seio materno de forma exclusiva nesta fase (ALBUQUERQUE, et al., 2010).

Além disso, quanto maior a duração da amamentação, menores são as chances de as crianças desenvolverem hábitos de sucção não nutritiva (GOMES-FILHO et al., 2019). Dentre estes, destaca-se o uso de chupeta, o qual sobrepõe-se a sucção digital quanto a prevalência em crianças (MOIMAZ et al.,2010; FREIRE; FERRARI; PERCINOTO, 2015), conforme evidenciado no presente estudo. O uso da chupeta interfere diretamente na maturação do sistema estomatognático, alterando a tonicidade e postura dos músculos, aumentando a predisposição à respiração bucal e más-oclusões (BUCCINI; BENÍCIO; VENANCIO, 2017), estando associado a menores taxas de aleitamento materno em crianças até 12 meses de idade (MOIMAZ et al., 2010).

Entre os fatores que podem estar relacionados ao uso de chupeta, destacam-se a inserção das mães no mercado de trabalho, número de gestações, crianças nascidas por cesariana e do sexo masculino, com baixo peso ao nascer e não amamentadas na primeira hora de vida (BUCCINI; BENÍCIO; VENANCIO, 2017). Ademais, o uso de chupeta nos primeiros quatro meses de vida, aumenta o risco de determinadas patologias como otite média, candidíase oral e má-oclusão dentária (GOMES-FILHO et al., 2019; BRASIL, 2015).

Sabe-se que o uso de chupetas também é um fator cultural inserido na sociedade há tempo suficiente para torná-la um item considerado como fundamental na infância por grande parte da população (DADALTO; ROSA, 2013). Corroborando com os achados do presente estudo, a principal justificativa apresentada pelos pais e responsáveis que oferecem chupeta à criança é de que esta irá acalmá-lo (SAMPAIO et al., 2020). Entretanto, o uso de chupeta pode atuar como um fator de risco à amamentação e contribui ao desmame precoce nos casos em que não há um efetivo apoio e sólida motivação em amamentar por parte das mães (SAMPAIO et. al., 2020).

A ingestão de leite materno até o segundo ano de vida está associada a menores chances de consumo de alimentos ultraprocessados e bebidas açucaradas (SPANIOL et al., 2020). Esses açúcares não são componentes essenciais dentro da dieta de crianças e podem contribuir para problemas de saúde, já que o consumo excessivo de açúcar tem sido associado a alterações metabólicas e condições adversas de saúde (MIS et al., 2017). A introdução precoce de açúcar pode relacionar-se com alterações no Índice de Massa

Corporal (IMC) da criança, favorecendo assim, alterações de saúde a longo prazo, como a obesidade infantil, doenças cardiovasculares e hipertensão arterial (VOS et al., 2017).

Hábitos dietéticos prejudiciais podem ser inseridos de maneira precoce ainda na infância e persistir até a vida adulta, sendo representados principalmente pelo consumo de sacarose e outros açúcares cariogênicos, que caracterizam fatores de risco à cárie dentária logo nos primeiros anos de vida (BASSIR et al., 2014; HA et al., 2017). Baixas condições socioeconômicas parecem estar relacionadas a exposição prematura ao açúcar industrializado, já que este está presente na maioria dos alimentos consumidos cotidianamente por famílias com rendas inferiores (HA et al., 2017).

A educação nutricional direcionada aos pais e responsáveis constitui uma importante ferramenta para a redução do risco de desnutrição em bebês (OJHA et al., 2020). Por esta razão, a incorporação de tópicos dietéticos no rol de orientações a serem transmitidas pela equipe de saúde durante o acompanhamento pré-natal, aliada ao repasse de orientações relativas à saúde bucal e hábitos deletérios é imprescindível (BRASIL, 2015).

A conscientização do núcleo familiar na primeira infância é fundamental para a eliminação de hábitos inadequados e a prevenção de problemas futuros, a educação dos sujeitos é um dos principais componentes da filosofia preventiva. Pode-se afirmar que a prevenção é primordialmente educação, a qual tem potencial de guiar os indivíduos à adoção de práticas indispensáveis e assumirem responsabilidades frente à manutenção da saúde bucal do núcleo familiar (GOUVÊA et al., 2018).

A importância de um acompanhamento contínuo e a longo prazo, com vistas a preservação de crianças especialmente na primeiríssima infância, se dá pela constatação de que há tradicionalmente tendência de diminuição no número de crianças amamentadas com o passar da idade (WYNE; SPENDER; SZUSTER, 1997).

Por estas razões, identificar os fatores complicadores à prática do AME e manutenção de hábitos positivos de saúde é uma estratégia imprescindível a ser incorporada às políticas de Saúde Materna-infantil, de modo a considerar o binômio de maneira holística e integral (SANTOS et al., 2019). Intervenções prévias à instalação de práticas deletérias demonstram-se efetivas e contribuem para o desenvolvimento saudável e oportuno de crianças, as quais compõem o cerne da sociedade (MELLO et al., 2017).

A metodologia de coleta de dados via teleatendimento pode ser considerada uma das limitações do estudo, relacionada a uma perda amostral considerável e esperada, pelas dificuldades em estabelecer contato com os pacientes. Sugere-se que mais estudos sejam realizados com o objetivo de investigar a prevalência de fatores relacionados a saúde sistêmica e bucal de crianças, bem como correlacionar variáveis que possam atuar como determinantes da prática do AME.

51 CONCLUSÃO

Evidencia-se, desta forma, a necessidade da constante capacitação profissional a respeito da saúde na primeiríssima infância, para que a equipe multidisciplinar possa atuar com vistas a capacitar e orientar pais e responsáveis sobre práticas recomendadas em cada fase da infância, por meio do repasse de informações relevantes e ações educativas que confirmam uma assistência individualizada, a fim de proporcionar melhor qualidade de vida à díade materna-infantil e, desta forma, minimizar potenciais agravos em saúde.

REFERÊNCIAS

- AGUIAR, H. SILVA, A. I. **Aleitamento materno: a importância de intervir.** Acta. Med. Port., v.24, n.1, p. 889-896, 2011.
- ALBUQUERQUE, S. S. L., et al. **The influence of feeding methods in the development of nonnutritive sucking habits in childhood.** Ciênc. Saúde coletiva, v.15, n.2, 2010.
- BASSIR, L. et al. **Relationship between dietary patterns and dental health in type I diabetic children compared with healthy controls.** Iran Red Crescent Med J, v.16, n.1, 2014.
- BUCCINI, G.S.; BENICIO, M.H.A.; VENANCIO, S.I. **Determinantes do uso de chupeta e mamadeira.** Rev. Saúde Pública, v. 48, n. 4, pág. 571-582, 2014.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Cadernos de Atenção Básica: Saúde da Criança- Aleitamento materno e alimentação complementar.** 2ª ed., nº 23, 2015.
- CAVALCANTI, S.H. et al. **Fatores associados à prática do aleitamento materno exclusivo por pelo menos seis meses no estado de Pernambuco.** Rev Bras Epidemiol. v.18, n.1, p.208-219, 2015.
- DADALTO, E.C.V; ROSA, E.M. **Cultural Aspects for Offering Pacifiers to Children.** Journal of Human Growth and Development, v.23, n.2, p. 231-237, 2013.
- DE PAULA, B.A. et al. **Introdução precoce da sacarose está associada à presença de cárie dentária em bebês.** Arquivos em Odontologia, v. 55, 2019.
- FREIRE, G.L.M.; FERRARI, J.C.L.; PERCINOTO, C. **Association between maternal breastfeeding and the development of non-nutritive sucking habits.** RGO, Rev Gaúch Odontol, v.63, n.2, p. 139-144, 2015.
- GOMES-FILHO, I.S., et al. **Exclusive breast-feeding is associated with reduced pacifier sucking in children: Breast-feeding and pacifier-sucking habit.** J Am Dent Assoc. v.150, n.11, p.940-947, 2019.
- GOUVÊA, N. S., et al. **A atuação do residente em Odontologia Hospitalar neonatal na abordagem multidisciplinar do SUS: relato de experiência.** Revista da ABENO, v.18, n.4, p.48-57, 2018.
- HA, D.H. et al. **Factors Influencing Early Feeding of Foods and Drinks Containing Free Sugars-A Birth Cohort Study.** Int J Environ Res Public Health. v.14, n.10, p.1270, 2017.

HORTA, B.L.; MOLA, C.L.; VICTORIA, C.G. **Breastfeeding and intelligence: a systematic review and meta-analysis.** Acta Paediatr. v.104, n.467, p. 9-14, 2015.

LIRA, A.L.S.; SANTOS, A.R. **Influence of non-nutritive sucking habits on anterior open bite.** Braz J of Oral Science, v.19, e. 207468, 2020.

MELLO, D.F. et al. **Cuidar em enfermagem na primeira infância: contribuições do reconhecimento intersubjetivo.** Rev Bras Enferm [Internet], v.70, n.2, p. 465-9, 2017.

MIS, N. F., et al. **Sugar in Infants, Children and Adolescents: A Position Paper of the European Society for Paediatric Gastroenterology, Hepatology and Nutrition Committee on Nutrition.** J Pediatr Gastroenterol Nutr. v.65, n.6, p.681-696, 2017.

MOIMAZ, S.A.S. et al. **Harmful oral suction habits in children: association with breastfeeding and family social profile.** Rev. odontol ciênc. v.25, n.4, p. 355-360, 2010.

OJHA, S. et al. **Education of family members to support weaning to solids and nutrition in later infancy in term-born infants.** Cochrane Database of Systematic Reviews, v. 7, 2020.

OLIVEIRA, D.S. **Breastfeeding duration and associated factors between 1960 and 2000.** Jornal de Pediatria. v.93, n.2, p.130-135, 2017.

OMS. Organização Mundial da Saúde. **SAÚDE DA CRIANÇA - Aleitamento Materno e Alimentação Complementar.** Brasília: OMS; 2015.

OMS - Organização Mundial de Saúde. **Diretriz: ingestão de açúcares por adultos e crianças.** Genebra: OMS; 2015

PERES K.G. et al. **Breastfeeding and Oral Health: Evidence and Methodological Challenges.** J Dent Res. v.97, n.3, p.251-258, 2018.

PINTO, K.C.L.R. et al. **Prevalência do desmame precoce e suas principais causas.** Braz. J. Hea. Rev., v. 3, n. 1, p. 717-728. 2020.

POMINI, M.C. et al. **Prevalência de cárie em bebês e sua relação com o conhecimento e hábitos das mães.** Arq. odontol, p. 1-9, 2018.

RAMOS, C.V.; ALMEIDA, J.A.G. **Maternal allegations for weaning: qualitative study.** J Pediatr. v.79, n.5, p.385-90, 2003.

ROLLINS, N.C. et al. **Why invest, and what it will take to improve breastfeeding practices?** The Lancet, v.387, n.10012, p.491-504, 2016.

SAMPAIO, R.C.T. et al. **Associação entre o uso de chupetas e interrupção da amamentação: Uma revisão de literatura.** Braz J Health Rev. v. 3, n. 4, p. 7353-7372, 2020.

SANTOS, G.A. et al. **Contribuições da Primeira Infância Melhor para o crescimento e desenvolvimento infantil na percepção das famílias.** J res fundam care online, v.11, n.1, p. 67-73, 2019.

SILVA, F. A., et al. **Apoio social e Intercorrências mamárias em Nutrizes que amamentam exclusivamente.** DEMETRA: Alimentação, Nutrição & Saúde, v. 14, p. 43824, 2019.

SILVA, D. D. et al. **Promoção do Aleitamento Materno no Pré-Natal: Discurso das Gestantes e dos Profissionais de Saúde.** Rev. Min. Enferm. v. 22, e. 1103, 2018.

SPANIOL, A.M. et al. **Breastfeeding reduces ultra-processed foods and sweetened beverages consumption among children under two years old.** BMC Public Health, v. 20, n. 330, 2020.

SPECHT, I.O. et al. **Duration of exclusive breastfeeding may be related to eating behaviour and dietary intake in obesity prone normal weight young children.** Plos One. v.10, n.1371, 2018.

VICTORA, C.G.; BAHL, R.; BARROS, A.J. **Breastfeeding in the 21st century: epidemiology, mechanisms, and lifelong effect.** The Lancet, n.387, p.475–90, 2016.

VOS, M.B. et al. **Added sugar and cardiovascular disease risk in children: a scientific statement from the American heart Association.** AHA. v.35, n.19, p.1017-1034, 2016.

WYNE, A.H.; SPENCER, A.J.; SZUSTER, F.S. **Infant and child feeding practices: a preliminary investigation.** Aust Dent J. v.42, n.1, p.54-58, 1997.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aleitamento Materno 51, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 68, 69

Antineoplásicos 70, 71, 72

Atenção Básica em Saúde 36

B

Bioquímica 1, 2, 4

C

Chupetas 52, 56, 59

D

Defeito de Furca 9, 10, 11, 12

Dente Canino 83

Dentição Transitória 24

Diagnóstico 1, 2, 3, 4, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 74, 110, 111, 133, 138, 167, 169, 192, 193, 201, 210, 214, 216, 220, 221, 230, 239, 264, 265, 267, 268, 273, 274

Dieta Cariogênica 51, 52, 53, 54

Dispositivos para o Cuidado Bucal Domiciliar 18

Doenças Periodontais 3, 6, 18

E

Enxerto Ósseo Alveolar 82, 83, 84, 87, 91, 94, 96, 100, 101, 102

Epidemiologia 10, 11, 72, 115, 258, 259

F

Fenda Labial 61, 62, 63

Fissura Labiopalatina 69, 82, 83, 84, 91, 97, 101

Fissura Palatina 62, 63, 64

G

Gengivite 18, 19, 20

H

Higiene Bucal 18, 19, 31, 32, 62, 63, 75, 107

I

Incidência 24, 32, 33, 38, 70, 71, 72, 73, 75, 80, 214

M

Mífase 105, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 113

Molar 14, 15, 16, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 33, 34, 155, 156

Mucosa Bucal 3, 71, 72

Mucosite 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 158

N

Neoplasias de Cabeça e Pescoço 71, 72

O

Odontologia Comunitária 106

Odontologia Minimamente Invasiva 35, 36, 38, 45, 46, 201, 205

P

Perda de Dente 24

Periodontite 5, 10, 11, 12, 13, 19, 20

Periodontopatias 2

Pessoas Acamadas 106

Placa Dentária 18

Políticas Públicas de Saúde 36

Promoção da Saúde 48, 52, 68, 119, 132, 138

R

Radioterapia 70, 71, 74, 75, 76, 79, 80

S

Saliva 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 165, 166, 168, 215

Saúde Bucal 13, 19, 20, 29, 33, 36, 37, 38, 42, 43, 47, 48, 50, 51, 53, 54, 57, 62, 69, 79, 105, 106, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 181, 189, 256, 259, 261, 264, 278, 279

Saúde da Criança 52, 53, 58, 59





T

Tratamento 2, 35, 36, 37, 45, 48, 49, 50, 76, 80, 113, 152, 158, 205, 250

Tratamento Restaurador Atraumático 35, 36, 37, 38, 45, 48, 49, 50



PESQUISA, PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO NA ODONTOLOGIA

2

-  www.arenaeditora.com.br
-  contato@arenaeditora.com.br
-  [@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora)
-  www.facebook.com/arenaeditora.com.br

PESQUISA, PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO NA ODONTOLOGIA

2

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br